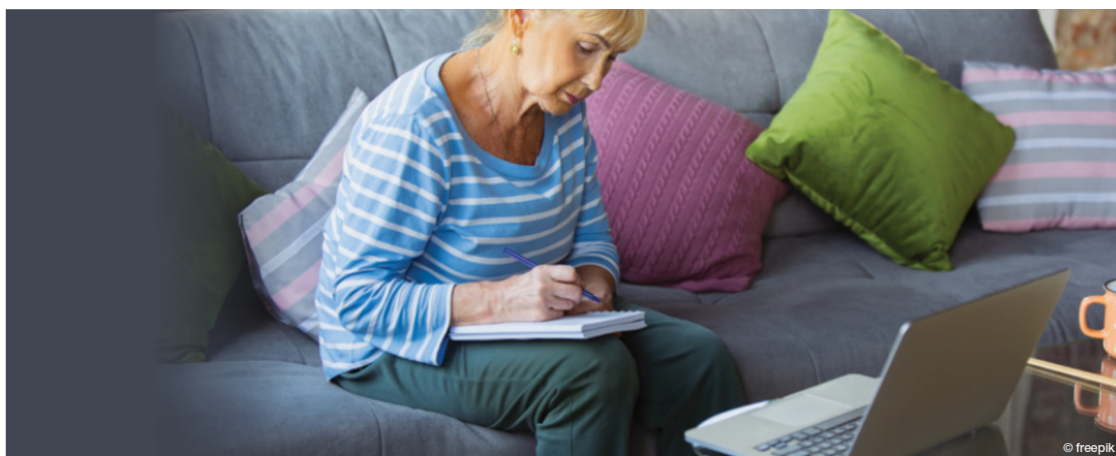


A resposta *online* para os seniores em tempo de pandemia



Luís Jacob

Phd, Professor adjunto no Instituto Politécnico de Bragança e de Santarém. Presidente da RUTIS



© freepik


A pandemia do Covid-19 trouxe inúmeros problemas à sociedade. Se todos os grupos profissionais, sociais e etários foram afetados de alguma forma, os mais velhos foram particularmente sujeitos a diversas privações.

O convívio com amigos e familiares foi seriamente, e por vezes demasiado, limitado; os locais de interação social foram encerrados (cafés, centros de convívio e de dia, clubes ou universidades seniores) e os mais dependentes ficaram enclausurados ou em casa ou nas ERPIS.

Para alguns, que afortunadamente tiveram meios e conhecimentos para isso, esta suspensão provisória da vida normal, possibilitou-lhes descobrir ou redescobrir o mundo *online*. Com as atividades presenciais das Universidades Seniores (US) suspensas desde março de 2020, estas organizações, os alunos e os professores tiveram que se adaptar muito rapidamente ao meio digital e fizeram-no com sucesso. Segundo um inquérito da RUTIS (Junho, 2020), 72% das US tiveram algum tipo de atividades *online*. Destas a maioria optou pelo Facebook, em grupos privados ou abertos a todos; por aulas de *zoom* ou conversas no WhatsApp. Este tipo de serviços foi considerado Muito Bom ou Bom para 82,4% dos alunos seniores (RUTIS, 2021).

Além dos serviços *online*, várias US também proporcionaram serviços de animação ao domicílio com a entrega de jogos e atividades em papel, quando foi possível, ou telefonando regularmente aos alunos. Estes serviços serviram para complementar a oferta das US, porque infelizmente sabemos também que este serviço digital chegou apenas a uma pequena parte dos alunos, entre 20% a 30%, por dificuldade de acesso dos alunos aos meios informáticos, inexperiência no uso das ferramentas digitais, por desconhecimento ou por desinteresse, mas para aqueles que participaram o mundo *online* foi muito importante para minorar este isolamento forçado. Num inquérito feito em fevereiro (RUTIS, 2021), 76 % dos alunos consideraram importante ou muito importante a participação *online* para diminuir o seu sentimento de solidão e isolamento, com apenas 6% a indicar que esta não teve influência neste campo.

A própria RUTIS criou em Março de 2020 a Universidade Sénior Virtual (UVS 2.0) para os seniores, alunos ou não das US, terem acesso a aulas e atividades diversas. Este projeto, gratuito e acessível a todos, funciona no *website* www.seniorvirtual.pt e conta com mais de 1600 alunos registados e 20 aulas/rubricas semanalmente.

Estamos cientes que a presença *online* das US e de outros projetos similares como o <https://mione.altice.pt>, não substituiu de forma alguma o convívio e participação diária nas respostas sociais e comunitárias para este público, mas é o possível e o recomendável de momento. Vamos esperar mais um pouco, em segurança, e com a esperança que voltaremos a estar juntos, ao vivo e felizes de novo. Até lá continuamos juntos *online*. 



“Num inquérito feito em fevereiro 76 % dos alunos consideram importante ou muito importante a participação *online* para diminuir o seu sentimento de solidão e isolamento(...).”